

## **Painel de Avaliação de Bioengenharia & Biotecnologia**

O Coordenador do painel de Bioengenharia & Biotecnologia preparou uma proposta de subcritérios a adoptar na avaliação de candidaturas submetidas nesta área. Esta proposta foi enviada para os seguintes membros do painel:

Duarte Miguel de França Teixeira dos Prazeres

Eugénio Manuel de Faria Campos Ferreira

Francisco Xavier Delgado Domingos Antunes Malcata

Maria Raquel Múrias dos Santos Aires Barros

Paula Maria Lima e Castro

Gabriel António Amaro Monteiro

Ana Colette Pereira de Castro Osório Maurício

João Ramalho de Sousa Santos

Guilherme Nuno Matos Ferreira

José António Belo

Jorge Fernando Jordão Coelho

Maria Goreti Ferreira Sales

Mário António Forjaz Secca

Rita Gouveia Nunes

Após análise e discussão da proposta pelos membros do painel, a versão final aprovada dos subcritérios a adoptar no painel de Bioengenharia & Biotecnologia encontra-se descrita a seguir.

## Painel de Avaliação de Bioengenharia & Biotecnologia

### Subcritérios de avaliação de Bolsas de Doutorado e Pós-Doutorado – 2014

#### BOLSAS DOUTORAMENTO

##### I- Mérito do Candidato (50%)

##### Valorização (máximo 3 valores)

##### 1) Publicações em revistas internacionais com arbitragem científica

Autor	Quartil ISI JCR 2013 <sup>(1)</sup>				
	Q1	Q2	Q3	Q4	Sem
1º posição <sup>(2)</sup>	0,6	0,5	0,3	0,2	0,1
Outra posição	0,4	0,3	0,2	0,1	0,05

<sup>(1)</sup> Havendo diferença de classificação em várias categorias escolher o melhor quartil. Considerar as categorias científicas afins ao Painel.

<sup>(2)</sup> Ou autor que contribui igualmente como o 1º autor ou autor correspondente

##### 2) Patentes Concedidas

- **0,4 valores** - Patentes concedidas (caso necessário, verificar o registo na internet).

##### 3) Livros e capítulos de livros com circulação internacional

- **0,15 valores** - por cada Capítulo de livro de editora internacional, como 1º autor.

- **0,10 valores** - por cada Capítulo de livro de editora internacional, como 2º, 3º, etc., autor.

##### 4) Artigos em conferências

- **0,10 valores** - Publicações de texto completo em atas de congressos indexadas no ISI. Não se consideram resumos (abstracts). Máximo: 0.3 valores

##### 5) Comunicações orais

- **0,10 valores** - Comunicações orais em congressos internacionais reconhecidos. Máximo: 0.2 valores.

##### 6) Prêmios internacionais, organização de eventos científicos, direção de sociedades científicas, corpo editorial de revistas, orientações, docência, etc.

- **0,10 - 0,15 valores por cada item.**

Contar apenas um item em cada categoria.

Máximo: 0.2 valores.

## 7) Participação e ou liderança em projetos de investigação científica aprovados em concursos competitivos e consultadoria

- **0,10 valores** - participação como membro de um projeto nacional.
- **0,15 valores** - participação como membro de um projeto internacional.
- **0,30 valores** - como coordenador do projeto.

Nota: valorizar apenas uma participação como membro de um projeto e uma coordenação de um projeto.

Máximo: **0.45** valores.

## II- Mérito e exequibilidade do Plano de trabalho (50%)

Avaliar o mérito e exequibilidade do programa de trabalhos com os seguintes subcritérios gerais:

- 1 - Clareza, organização e conhecimento do estado da arte a nível internacional - 10%.
- 2 - Relevância, mérito científico e natureza inovadora do programa de trabalhos - 30%.
- 3 - Adequação da metodologia proposta e exequibilidade - 25%.
- 4 - Resultados esperados e a sua contribuição para o conhecimento científico, estratégia portuguesa / europeia e impacto socioeconómico potencial - 10%.
- 5 - Adequação das condições de acolhimento e da orientação científica do projeto à exequibilidade do plano de trabalhos - 20%.
- 6 - Adequação do percurso profissional e experiência científica do candidato ao plano de trabalhos - 5%.

Relativamente ao ponto 5, distribuir os 20% pelos responsáveis pela formação: dar um peso de 50% ao orientador e os restantes 50% distribuir pelos coorientadores.

Subcritérios para a **valorização** do orientador/coorientador e respetiva ponderação:

<b>Competências do orientado / coorientador</b>	<b>Sénior &gt;= 10 anos após PhD</b> (Análise dos últimos 5 anos)	<b>Junior &lt; 10 anos após PhD</b> (Análise dos últimos 5 anos)
Produção científica (artigos ISI) 45% (máx 2,25 valores)	10 artigos - <b>1.5 valores</b> Cada artigo adicional - <b>0,5 valores</b>	5 artigos - <b>1.5 valores</b> Cada artigo adicional - <b>0,5 valores</b>
Projectos 20% (máx 1,0 valores)	Europeus : <b>0,3 valores cada</b> Nacionais: <b>0,2 valores cada</b>	Europeus <b>0,4 valores cada</b> Nacionais: <b>0,3 valores cada</b>
Experiência de orientação 15% (máx 0,75 valores)	Teses PhD concluídas - <b>0,25 valores cada</b>	Teses PhD concluídas - <b>0,5 valores cada</b>
Enquadramentos dos orientadores no plano de trabalho, 15%	<b>0 - 0,75 valores</b>	<b>0 - 0,75 valores</b>
Outros indicadores relevantes (Experiência industrial, prémios, editor de revistas, etc.), 5%	<b>0 - 0,25 valores</b>	<b>0 - 0,25 valores</b>

# BOLSAS DE PÓS-DOCTORAMENTO

## I- Mérito do Candidato (50%)

### Pontuação de base

Condição necessária à admissibilidade: ser autor de, pelo menos, 1 IPC por cada triénio após doutoramento. A pontuação de base será calculada considerando a seleção de 1 IPC/triénio que maximiza a pontuação obtida na tabela seguinte:

Autor	Quartil ISI JCR 2013 <sup>(1)</sup>				
	Q1	Q2	Q3	Q4	Sem
1º posição <sup>(2)</sup>	2,5	2,0	1,5	1,0	0,5
2º posição	2,0	1,5	1,0	0,5	0,25
Outra posição	1,5	1,0	0,5	0,25	0,10

<sup>(1)</sup> Havendo diferença de classificação em várias categorias escolher o melhor quartil. Considerar as categorias científicas afins ao Painel.

<sup>(2)</sup> Ou autor que contribui igualmente como o 1º autor ou autor correspondente.

### Valorização

#### 1) Publicações em revistas internacionais com arbitragem científica

Usar a tabela seguinte para a valorização das publicações:

Autor	Quartil ISI JCR 2013 <sup>(1)</sup>				
	Q1	Q2	Q3	Q4	Sem
1º posição <sup>(2)</sup>	0,5	0,4	0,3	0,2	0,1
2º posição	0,4	0,3	0,2	0,1	0,05
Outra posição	0,25	0,2	0,1	0,05	0,02

<sup>(1)</sup> Havendo diferença de classificação em várias categorias escolher o melhor quartil. Considerar as categorias científicas afins ao Painel.

<sup>(2)</sup> Ou autor que contribui igualmente como o 1º autor ou autor correspondente.

À soma destas valorizações será descontada a valorização máxima obtida multiplicada pelo número de IPCs considerado no cálculo da pontuação base.

#### 2) Patentes Concedidas

- **0,4 valores** - Patentes concedidas (caso necessário, verificar o registo na internet).

#### 3) Livros e capítulos de livros com circulação internacional

- **0,15 valores** -Capítulos de livros de editoras internacionais, como 1º autor

- **0,10 valores** -Capítulos de livros de editoras internacionais reconhecidas, como 2º ,3º, etc. autor

Máximo: **0.3** valores.

#### 4) Artigos em conferências

- **0,10 valores** -Publicações em atas de congressos indexados ao ISI. Máximo: **0.3** valores

## 5) Comunicações orais

- **0,10 valores** - Comunicações orais em congressos internacionais reconhecidos

Máximo: 0.2 valores.

## 6) Prémios internacionais, organização de eventos científicos, direção de sociedades científicas, corpo editorial de revistas, orientações, docência, etc.

- **0,10- 0,15 valores**

Contar apenas um item de cada categoria - Máximo: 0.2 valores.

## 7) Participação e ou liderança em projetos de investigação científica aprovados no âmbito de programas de financiamento em concursos competitivos e consultadoria

- **0,10 valores** - participação como membro de um projeto Nacional.

- **0,15 valores** - participação como membro de um projeto internacional.

- **0,30 valores** - como coordenador do projeto.

Nota: valorizar apenas uma participação como membro de um projeto e uma coordenação de um projeto.

Máximo: 0.45 valores.

**À valorização obtida nos pontos 1 a 7 deve ser aplicado um *malus* de 10% por cada ano após o Doutoramento, descontando o 1º ano e considerando um valor máximo de 60% (7 anos após o Doutoramento).**

## II- Mérito e exequibilidade do Plano de trabalho

**Avaliar o mérito e exequibilidade do programa de trabalhos com os seguintes subcritérios gerais:**

1 - Clareza, organização e conhecimento do estado da arte a nível internacional - 10%.

2 - Relevância, mérito científico e natureza inovadora do programa de trabalhos - 30%.

3 - Adequação da metodologia proposta e exequibilidade - 25%.

4- Resultados esperados e a sua contribuição para o conhecimento científico, estratégia portuguesa/europeia e impacto socioeconómico potencial -10%.

5 - Adequação das condições de acolhimento e da orientação científica do projeto à exequibilidade do plano de trabalhos - 20%.

6 - Adequação do percurso profissional e experiência científica do candidato ao plano de trabalhos - 5%.

Relativamente ao ponto 5, distribuir os 20% pelos responsáveis pela formação: dar um peso de 50% ao orientador e os restantes 50% distribuir pelos coorientadores.

Subcritérios para a **valorização** do orientador/coorientador e respetiva ponderação:

<b>Competências do orientado / coorientador</b>	<b>Sénior &gt;= 10 anos após PhD (Análise dos últimos 5 anos)</b>	<b>Junior &lt; 10 anos após PhD (Análise dos últimos 5 anos)</b>
Produção científica (artigos ISI) 45% (máx 2,25 valores)	10 artigos - <b>1.5 valores</b> Cada artigo adicional - <b>0,5 valores</b>	5 artigos - <b>1.5 valores</b> Cada artigo adicional - <b>0,5 valores</b>
Projectos 20% (máx 1,0 valores)	Europeus : <b>0,3 valores cada</b> Nacionais: <b>0,2 valores cada</b>	Europeus <b>0,4 valores cada</b> Nacionais: <b>0,3 valores cada</b>
Experiência de orientação 15% (máx 0,75 valores)	Teses PhD concluídas - <b>0,25 valores cada</b>	Teses PhD concluídas - <b>0,5 valores cada</b>
Enquadramentos dos orientadores no plano de trabalho, 15%	<b>0 - 0,75 valores</b>	<b>0 - 0,75 valores</b>
Outros indicadores relevantes (Experiência industrial, prémios, editor de revistas, etc.), 5%	<b>0 - 0,25 valores</b>	<b>0 - 0,25 valores</b>

O Coordenador do painel de Bioengenharia & Biotecnologia



Maria Ascensão Miranda Reis

Lisboa 10 de Novembro de 2014